

PRODUÇÃO DE MUDAS DE MELOEIRO COM UTILIZAÇÃO DA TURFA LÍQUIDA

G.N.A. Peixoto Júnior¹, E. R. Moura Filho², J. Amaro Filho³, C. Luiz Wagner⁴

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento de plântulas de meloeiro utilizando o fertilizante turfa líquida. O Ensaio foi realizado no viveiro de mudas do Departamento de Ciências vegetais da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, localizada no município de Mossoró-RN. Foram utilizados para a semeadura vasos plásticos de 2000 mL. Foram semeadas 3 sementes de melão amarelo var. GOLDEX em cada vaso e irrigadas diariamente com água contendo a turfa em diferentes dosagens, 0; 1; 1,5; 2; 2,5; e 3 L/ha. aos 16 dias após a semeadura as plantas foram retiradas dos vasos, e medido a altura da planta, o comprimento da raiz e o diâmetro do caule. Logo em seguida as plantas foram pesadas, obtendo seu peso fresco. Os resultados obtidos foram analisados e verificou-se que o fertilizante Turfa líquida, não influenciou o desenvolvimento das plântulas de meloeiro.

Palavras Chave: FERTILIZANTE, IRRIGAÇÃO, MELÃO.

PRODUCTION OF MELON PLANTS WITH USE OF THE LIQUID TURF

SUMMARY: This work had as objective to evaluate the development of plants of melon being used the fertilizing liquid. The Assay was carried through in green house of the UFERSA, located in Mossoró-RN. It was used vases of 2000 mL. it was sown 3 seeds of melon yellow in each vase and irrigated daily with water contend the turf in different dosas, 0; 1; 1,5; 2; 2,5; e 3 L/ha. to the 16 days the sowing the plants had been after removed of the vases, and measured the height of the plant, the length of the root and the diameter of plant. Immediately after wards the plants had been weighed, getting its cool weight. The gotten results had been analyzed and were verified that the fertilizing liquid, did not influence the development of plants of melon.

Keywords: Fertilizer, Irrigation, melon.

¹ Aluno do curso de Engenharia Agrônômica – UFERSA, BR 110 KM 47 – Costa e Silva – Mossoró-RN.

² Engenheiro Agrônomo, doutorando em fitotecnia – UFERSA.

³ Engenheiro Agrônomo, doutor em edafologia, professor da UFERSA.

⁴ Engenheiro Agrônomo da UFERSA.

INTRODUÇÃO:

O melão (*Cucumis melo* L.) está dentro das várias culturas que atualmente são exploradas no Nordeste e desponta como a cultura de maior expressão econômica e social (Pereira, 2000). Apesar da importância dessa cultura, diversos problemas de natureza técnica preocupam os produtores e pesquisadores envolvidos no processo produção-comercialização (Peixoto, 2002). Dentre os problemas, os de caráter nutricional são os responsáveis pelas maiores perdas das plântulas durante a fase de produção de mudas, conseqüentemente trazendo prejuízos aos produtores. A formação de mudas é uma fase de processo produtivo de vital importância para o êxito de exploração olerícola, pois dela depende o desempenho da planta, tanto nutricionalmente quanto no tempo necessário para produção. Tendo em vista a necessidade de avaliar o desenvolvimento de plântulas de meloeiro utilizando o fertilizante turfa líquida que objetivou-se este trabalho.

MATERIAL E MÉTODOS:

O Ensaio foi realizado no viveiro de mudas do Departamento de Ciências Vegetais da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, localizada no município de Mossoró-RN. Foram utilizados para a semeadura vasos plásticos de 2000 mL contendo solo Cambissolo. Foram semeadas 3 sementes de melão amarelo var. GOLDEX em cada vaso e irrigadas diariamente com água contendo a turfa em diferentes dosagens, 0; 1; 1,5; 2; 2,5; e 3 L/ha. A composição química da turfa líquida utilizada foi de: Nitrogênio Total - 1.378 (mg/Kg); Fósforo Total - 32,9 (mg/Kg); Potássio - 9.058 (mg/Kg); Matéria Orgânica - 47,00 (% p/p). Transcorridos 10 dias após a semeadura foi feito o desbaste das plantas deixando-se uma planta por vaso. Aos 16 dias após a semeadura as plantas foram retiradas dos vasos, e com um auxílio de uma régua medida a altura da planta e o comprimento da raiz. Com um paquímetro foi medido o diâmetro do caule. Logo em seguida as plantas foram pesadas (obtendo assim seu peso fresco). O Delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com 6 tratamentos (0; 1; 1,5; 2; 2,5; e 3L/ha da turfa líquida) e com 6 repetições.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Os dados apresentados mostram os valores médios das alturas das plantas para as diferentes doses de Turfa líquida aplicadas. Verificou-se uma tendência das doses de 1,5 e 2,0 L/ha, apresentarem as maiores alturas de plantas, comprimento de raiz, o maior número de folhas por planta e o maior

peso fresco da parte aérea. Com relação ao diâmetro do caule verificou-se que a dose de 3,0 L/há foi a que apresentou os maiores comprimentos de raiz (Figura 1).

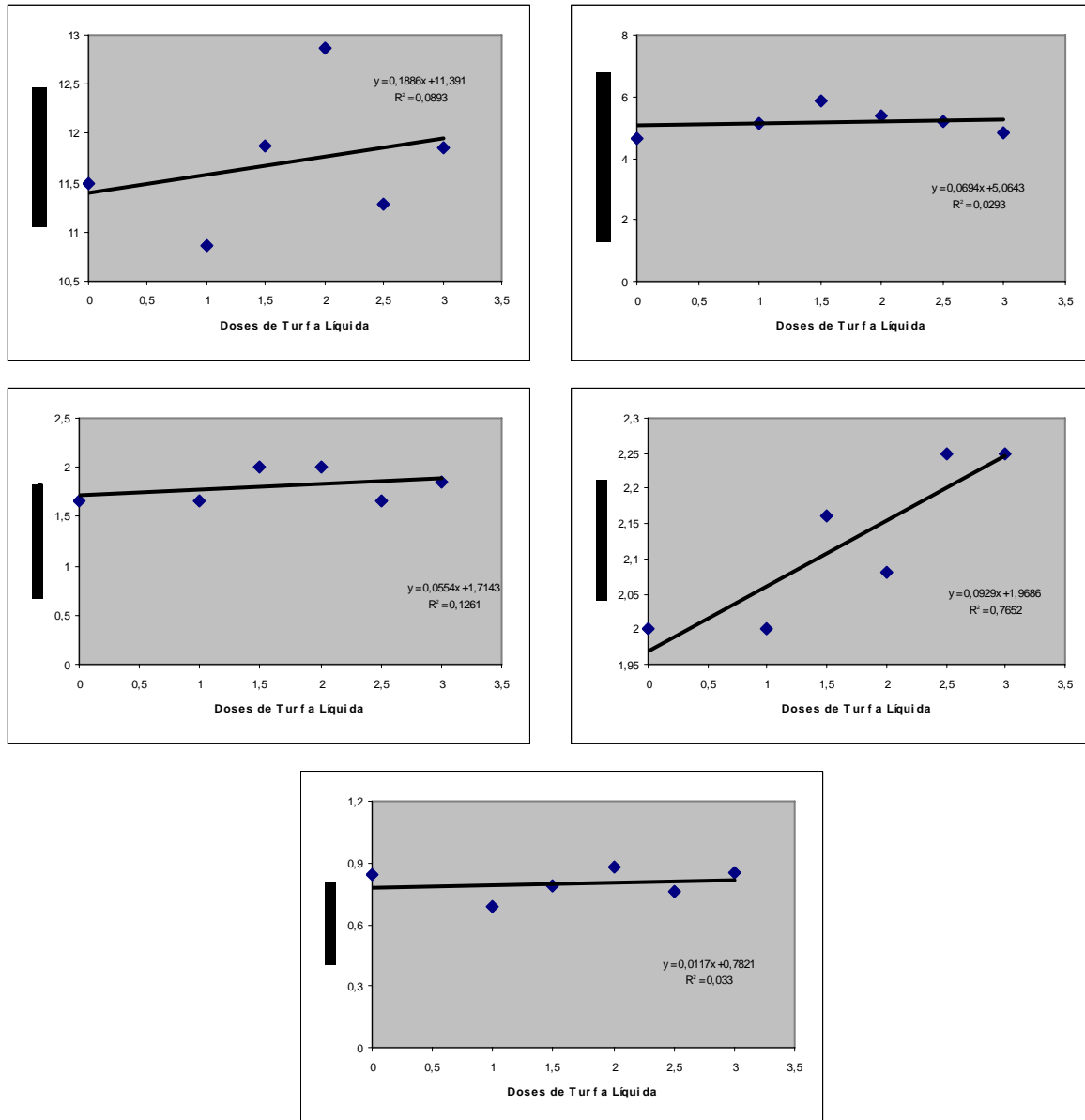


FIGURA 1: Altura de plantas, comprimento de raiz, número de folhas, diâmetro do caule e peso fresco da parte aérea, considerando as doses de turfa líquida aplicada.

CONCLUSÃO:

As dose de 1,5 e 2,0 L/ha do fertilizante turfa líquida, foram as que apresentaram os melhores resultados na produção de mudas de meloeiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

PEIXOTO, Andréa Mendonça dos Santos. *Acidovorax avenae* subsp. *Citrulli* o agente causal da mancha-aquosa do melão: Levantamento da ocorrência nas principais propriedades do RN e CE, estudo da etiologia e determinação de métodos de inoculação. 2002. 29p. Monografia (Graduação em Engenharia Agrônômica) – Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM, Mossoró, 2002.

PEREIRA, Francisco Hevilásio Freire. **Poda e densidade de plantio em híbridos de melão, no município de Mossoró – RN.** 2000. 56p. Monografia (Graduação em Engenharia Agrônômica) – Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM, Mossoró, 2000.